Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2013 - 1ºSem - Pós-graduação

DE010 - Processos de criação na realização cinematográfica e videográfica - Turma A

Subtítulo: Mediações e Hibridismos na Arte Contemporanea. Novas Linguagens em Diálogos de Cinema e Pintura.

Subtítulo
Mediações e Hibridismos na Arte Contemporanea. Novas Linguagens em Diálogos de Cinema e Pintura.

Sala Sala 08 do Dept. de Artes Plásticas

Oferecimento DAC Quinta-feira das 09 às 12

Ementa O cinema de autor como manifestação universal das singularidades individuais. Narrativa oral e narrativa escrita. A escrita como suporte mnemônico das imagens visuais e sonoras produzidas pelo autor. Da estrutura inicial indiferenciada ao processo criativo do roteiro.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

HELENA JANK

Critério de Avaliação

1.Frequência às aulas(mínimo 75 %), participação em debates e análises dos filmes. 2.Leituras de textos e elaboração de analise de filmes ou outra linguagem tecno- artística (instalações, happenings ou vídeos) a partir da escolha de cenas decupadas dos filmes ou da obra como um todo, durante o curso. 3.Produção e entrega de paper final com analise fundamentada dessas obras estudadas.

Bibliografia

AUMONT, Jacques. L´Oeil Interminable. Cinéma ET Peinture. Paris,Nouvelles Editions Seguier, 1995. _____. A imagem.Campinas.Papirus.1993 _____. A Estetica do Filme. Campinas, Papirus editora, 1994 ARISTARCO, G. e T. O Novo Mundo das Imagens Eletronicas. Lisboa, Edições 70 BELLOUR, Raymond. Entre Imagens. Campinas, Papirus, 1997 BETTON, G. Estetica do Cinema. São Paulo, Martins Fontes BOCCARA, E. G. As Questões das Artes, do Design e a convergência das mídias através da tecnologia

computacional: o surgimento de linguagens híbridas no contexto da comunicação social contemporânea in Cadernos da Pós Graduação, IA Unicamp, Ano 5 Vol.5, no. 2, 2001 BONITZER, Pascal. Peinture ET Cinéma. Décadrages. Paris, Editions de l´Etoile, 1995 BULHÕES, Marcelo. A Ficção nas Midias. Um curso sobre a narrativa nos meios audiovisuais. São Paulo, Atica editora, 2009 CALABESE, Omar. El Lenguage del Arte. Barcelona, Paidós, 1987 _____. A Idade Neobarroca. São Paulo, Martins Fontes, 1988 CARAMELA, Elaine (org.). Midias. Multiplicação e Convergencias. São Paulo, Senac, 2009 COHEN, Rosa. Motivações Pictóricas e Multimediais na Obra de Peter Greenaway. São Paulo, Ferrari, 2008 _____. Desconstrução Filmica da Pintura "O Banquete da Companhia Civica de São George": Descrições Cromaticas in Sinopses nº 36, Revista da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2001 _____. Nova Espacialidade Hibrida na Obra de Peter Greenaway. As Circunscrições Pictórico- Cinéticas das Instalações in Revista Estudio nº 5: Anais do Congresso Internacional Artistas sobre outras obras. Lisboa, 2012 DOMINGUES, Diana et alii. Arte, Ciência e Tecnologia. Passado, Presente e Desafios. São Paulo, Editora UNESP/Itaú Cultural GOROSTIZA, J. Peter Greenaway. Madrid, Cátedra, 1995 LACALLE, C. David Lynch. Terciopelo Azul. Barcelona, Paidós, 1988 LAVRADOR, F. Gonçalves. Estudos de Semiotica Filmica. Porto, Edições Afrontamento, 1984 LEÃO, L. ET alii. O Chip e o Computador.reflexões sobre as Novas Midias. São Paulo, Senac, 2005 LICHTENSTEIN, J. ET alii. A Pintura. O Paralelo das Artes. Vol.7. São Paulo. Editora 34, 2005 _____. A Pintura. O Desenho e a Cor. Vol. 9. São Paulo, Editora 34, 2006 LOTMAN, Yuri. Estetica y Semiotica Del Cine. Trad. J.F. Sanchez. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1979 MACHADO, Arlindo. A Arte do Vídeo. São Paulo, Brasiliense, 1989. _____. Pré-cinemas e Pós-cinema. Papirus Editora, Campinas, 2011 MARICONDI Willoquet, Paula et alii. Peter Greenaway's Postmodern Poststructuralist Cinema. Boston, Scarecrow Press, 2001. MOLES, Abraham. Arte e Computador. Porto, Edições Afrontamento, 1990. MUKAROVSKI, J. Escritos sobre Estetica e Semiotica da Arte. Lisboa, Estampa, 1981 MUNFORD, L. Arte e Tecnica. São Paulo, Martins Fontes, 1986 PARENTE, A. A Imagem Maquina. A Era das Tecnologias do Virtual. São Paulo, Editora 34, 1993 PAREYSON, L. Problemas da Estetica. São Paulo, Martins Fontes PEIRCE, C. S. Semiotica. São Paulo, Perspectiva PERRONE-MOISÉS, Leila ET alii. Intertextualidades in Poetiques nº27. Coimbra, Livraria Almedina, 1979 TADDEI, Nazareno. Leitura Estrutural do Filme. São Paulo, Edições Loyola, 1981 PARENTE, André et alii.Imagem Máquina, A Era das Tecnologias do Virtual. Rio de Janeiro, Editora 34, 1993. QUARESMA, José ET alii. Circunvolições Digitais. Arte, Design e Plataformas Virtuais. Vol II. Lisboa, Edição CIEBA, 2010 SANTAELLA, M. Lúcia. O que é Semiotica. São Paulo, Brasiliense _____. Culturas e Artes do Pós-Humano. Da Cultura das Mídias à Cibercultura. São Paulo, Paulus, 2004. _____. Matrizes da Linguagem e Pensamento. Sonora, Visual,Ver bal. São Paulo, Editora Iluminuras, 2005. _____. Cultura das Midias. São Paulo, Experimento, 1996 SOURIAU, Etienne. A Correspondencia das Artes. São Paulo, Cultrix, 1983 WOLFFLIN, H. Renascença e Barroco. São Paulo, Perspectiva WOLLHEIM, R. A Pintura como Arte. São Paulo, Cosac & Naify, 2002

Conteúdo

Introdução O hibridismo sempre existiu. Há linguagens hibridas em si mesmas porque dependem de outras para se constituir. Com o aperfeiçoamento e advento das tecnologias, em meados do século XX, a produção artística tem se ocupado, cada vez mais, com a aproximação, experimentação e convergência das linguagens para a obtenção de objetos híbridos geradores de novas significações. Assim, há que considerar o termo hibridismo e suas transformações como re- significações no tempo e refletir acerca de seus papéis na contemporaneidade. Estudo e análise das construções hibridas geradoras de novas linguagens a partir dos processos de criação artísticos contemporâneos. Eleições e observação de obras hibridas a partir das linguagens do cinema e da pintura, permeadas por processamentos computacionais. Os novos interpretantes e suas significações em obras de artistas e cineastas. Temas: O Hibridismo e suas significações no tempo. Meios, linguagens e significação. Signo e sistemas de signos. Os novos meios. A analise semiotica. A linguagem da pintura e a linguagem do cinema. Especificidades e aproximações. Processos de criação artísticos e semioses entre meios e linguagens. Tradução como direcionamento à hibridização. Tradução e os modos recursivos de criação: apropriações, citações, paráfrases, paródias, intratextos e intertextos. As interferencias tecnológicas e o advento de novas

linguagens. Hibridismo na Arte: análise de filmes, pinturas e instalações de Peter Greenaway Hibridismo na Arte: analise em filmes, pinturas e fotografias de David Lynch Sintaxe da pintura no cinema de Lech Majewski Videos do universo de Mathew Barney Bill Viola e a fotografia cinética Significações dos objetos artísticos híbridos.

Metodologia

Aulas expositivo-teóricas com amostragens em power- point e vídeos dos filmes escolhidos. Leituras programadas. Discussões de textos a partir de bibliografia básica para a reflexão e produção analítica destes textos assim como para a fundamentação teórica dos trabalhos discutidos em aula e em trabalhos finais. Filmes e vídeos selecionados e decupados pelos alunos com analise e discussão dos conceitos e leituras discutidos em aulas.

Observação